

Sergipe entrega aparelhos de ressonância à rede pública

Cada aparelho custou R\$ 10.840.000,00, totalizando mais de R\$ 32 milhões

Valter Sobrinho e Felipe Goettenauer

O Governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), entregou os dois primeiros aparelhos de ressonância magnética de alta tecnologia da rede pública estadual, marcando um avanço histórico para o sistema de saúde. Os novos equipamentos foram destinados ao Hospital de Urgências de Sergipe Governador João Alves Filho (Huse) e ao Centro de Acolhimento e Diagnóstico por Imagem (Cadi), fortalecendo a capacidade de atendimento e modernizando a oferta de exames essenciais. Um terceiro aparelho, também de última geração, será entregue ao Hospital Regional de Itabaiana (HRI), ampliando ainda mais o alcance da iniciativa e garantindo que diferentes regiões do estado sejam beneficiadas.

Cada aparelho representa um investimento de R\$ 10.840.000,00, totalizando mais de R\$ 32 milhões aplicados na modernização dos serviços de diagnóstico por imagem em Sergipe. Os equipamentos contam com tecnologia avançada, utilização de inteligência artificial e capacidade de realizar exames com redução de tempo em até 50% em comparação aos modelos disponíveis no mercado atualmente. Além da velocidade, o conforto



Os investimentos reforçam o compromisso em ampliar o acesso a exames

dos pacientes foi um fator determinante na aquisição: o diâmetro interno de 70 cm reduz significativamente o desconforto para pessoas claustrofóbicas, pacientes com sobrepeso e usuários que, por condição clínica, necessitam de maior tranquilidade durante o procedimento.

De acordo com o secretário de Estado da Saúde, Cláudio Mitidieri, o Hospital Regional de Itabaiana (HRI) Dr. Pedro Garcia Moreno Filho receberá em breve um aparelho do mesmo pa-

drão tecnológico, completando o conjunto das três novas ressonâncias adquiridas pelo Estado. “A chegada de duas das três ressonâncias magnéticas de última geração, as primeiras a compor a rede pública de Sergipe, representa um avanço decisivo para o parque tecnológico da nossa saúde. O Governo do Estado está fortalecendo a capacidade diagnóstica com equipamentos de alta precisão, agilidade e maior conforto aos pacientes. Essa é uma conquista que vai transfor-

mar a rotina de atendimento e ampliar a resolutividade em diversas áreas”, destacou.

Os investimentos reforçam o compromisso permanente do governo estadual em ampliar o acesso da população a exames fundamentais, encurtar o tempo de espera e garantir serviços de saúde mais modernos e eficientes. Com a instalação dos novos equipamentos, a rede pública passa a contar com soluções capazes de aprimorar diagnósticos, apoiar decisões clínicas e aprimorar o

cuidado, promovendo mais segurança, qualidade e humanização no atendimento ao cidadão.

O superintendente do Huse, Roberto Gurgel, ressaltou a relevância da tecnologia para o maior hospital de urgências de Sergipe. “A ressonância tem um impacto muito grande no que fazemos aqui, não apenas na emergência, mas também nos exames complementares necessários para decisões cirúrgicas mais assertivas, principalmente na neurocirurgia. Em situações de traumas abdominais, por exemplo, o aparelho oferece respostas rápidas e precisas, contribuindo diretamente para o planejamento terapêutico e para o sucesso das intervenções”, explicou o gestor, enfatizando que o novo equipamento representa mais segurança e rapidez para pacientes e equipes médicas.

Para a coordenadora do Cadi, Jullyana Barrozo, o novo aparelho marca um avanço significativo para o serviço. “Essa aquisição amplia a nossa capacidade diagnóstica, oferecendo exames com maior precisão e eficiência. É um ganho importante para toda a rede de saúde e, especialmente, para os pacientes, que passam a contar com tecnologia de ponta e um atendimento ainda mais qualificado.

Pernambuco realiza Jornada Estudantil

Demison Costa/SEE

A Secretaria de Educação de Pernambuco realizou, na segunda-feira (1º), a abertura da Jornada Estudantil 2025. O evento acontece no Hotel Canariús de Gravatá, no Agreste do Estado, e reúne estudantes concluintes do 9º ano para a apresentação de seus Trabalhos de Conclusão do Ensino Fundamental (TCF). A programação segue até a quarta-feira (03), reunindo cerca de 280 pessoas, entre estudantes e professores.

A Jornada Estudantil inclui palestras, oficinas com temas ligados ao Currículo de Pernambuco e a apresentação, em formato de banner, das pesquisas desenvolvidas pelos estudantes sob orientação de seus professores. Nesta edição, pela primeira vez, alunos e professores serão premiados, sendo o terceiro lugar com um celular; o segundo lugar, um tablet; e o primeiro colocado será contemplado com um notebook.

A secretária executiva de Desenvolvimento da Educação, Ana



A Jornada inclui palestras, oficinas com temas diversos

Lúcia, participou da abertura e destacou a relevância da iniciativa. “Eu sou uma grande apreciadora do TCF. Embora seja um momento dos estudantes, podem ter certeza de que também é muito nosso, porque assistir às apresentações é extremamente prazeroso e foi exatamente por isso que fiz questão de estar aqui.

Os trabalhos que esses estudantes desenvolveram são fantásticos. Sei que eles se dedicaram ao máximo e prepararam trabalhos belíssimos, o que, para nós, é motivo de grande satisfação”, ressaltou.

“O TCF é uma marca muito importante, não apenas pelo trabalho desenvolvido nas escolas, mas porque amplia o olhar sobre tudo o que construímos nos anos finais. Nos últimos três anos, conseguimos resgatar o verdadeiro sentido do ensino fundamental anos finais. Quando oferecemos uma base sólida, damos aos estudantes condições reais de avançar com qualidade para o ensino

médio. Por isso, este momento é muito especial e histórico para eles, pois estamos reconhecendo e valorizando o trabalho científico que desenvolveram ao longo do ano”, salientou o gerente geral dos Anos Finais, Eduardo Andrade.

Oportunidades

TCF – Parte da política de educação de Pernambuco, voltada à formação integral de seus estudantes – é uma oportunidade para que estes se iniciem na pesquisa científica ainda no ensino fundamental anos finais a partir de temas ligados à realidade em que estão inseridos. Entre os objetivos, estão o desenvolvimento de competências investigativas próprias às ciências, a construção do pensamento crítico a partir da análise e reflexão de problemas e possibilidades ligados ao meio social circundante, bem como o exercício de uma cidadania ativa estruturada sobre a mobilização de saberes escolares e científicos.